

# “Leônidas não falou pelo

**BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO**

O ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, não falou em nome do presidente José Sarney ao afirmar, na reunião de ministros, quinta-feira, que o anteprojeto constitucional é inaceitável e reflete o pensamento de minorias organizadas. Essa foi a conclusão à qual chegou o presidente da Assembléia Nacional Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, depois de ter mantido um encontro de mais de uma hora com o presidente da República na manhã de ontem, no Palácio da Alvorada.

“Não entendo que o ministro Leônidas tenha falado em nome do presidente da República. O presidente Sarney não precisa de interlocutores. Ele não precisa de um porta-voz porque ele já tem um”, disse o depu-

tado Ulysses Guimarães, logo após a reunião. Ele afirmou que a manifestação do general Leônidas foi no contexto de uma reunião de ministros, realizada para que cada um dos membros do ministério externasse opiniões. E acrescentou: “Acredito que ele não o fez para intimidar os constituintes”.

Ao se referir às manifestações de parlamentares constituintes contrários às declarações do ministro do Exército, o deputado Ulysses Guimarães afirmou tratar-se de uma rotina do Congresso. “Houve manifestações como acontece com qualquer tema mais importante. Sempre há reações.” O presidente da Constituinte voltou a afirmar, no entanto, que como presidente da Assembléia Nacional, tanto o Congresso quanto a própria Constituinte “agirão com independência”.

Indagado se o presidente da Re-



Sérgio Borges

Ulysses diz que Constituinte agirá com independência

## presidente”

pública estava ciente de tais opiniões, o deputado Ulysses Guimarães afirmou que “não é preciso falar disso com o presidente Sarney”. Ulysses lembrou que, como parlamentar que foi durante vários anos, o presidente José Sarney sabe que a Constituinte “ou é independente ou não cumpre o seu fundamento principal, definido por lei”. Ele afirmou que o presidente da República confia nas decisões da Assembléia Nacional Constituinte, embora tenha pontos de vista definidos que são do conhecimento da Nação.

O deputado Ulysses Guimarães fez questão de ressaltar que, apesar das opiniões contrárias ao substitutivo do deputado Bernardo Cabral, “a Constituinte não será subjugada nem intimidada por nenhuma força, ela vai agir com independência”. No encontro com o presidente José Sarney, o presidente da Constituinte

afirmou ter tratado de questões referentes aos estados, problemas da administração e sobre o desenvolvimento do Plano Bresser. Foram discutidos, também, a posição da União na questão tributária e a distribuição que se quer fazer para estados e municípios. “Como qualquer brasileiro, o presidente Sarney tem observações ao substitutivo do deputado Bernardo Cabral. É natural que um trabalho tão amplo não seja perfeito e todos querem colaborar para preencher lacuna e corrigir eventuais imperfeições”, argumentou ele.

Com relação à polêmica que envolve a definição do sistema de governo, o deputado Ulysses Guimarães voltou a reafirmar sua posição em favor do presidencialismo. Destacou que respeita o instituto do parlamentarismo, embora seja partidário do “fortalecimento do parlamento dentro do regime presidencialista”.